

Carla Rosati Colepicolo

Titulo: Professores de canto e fonoaudiólogos: conhecimento interdisciplinar na atuação com cantores

Orientador: Leslie Piccolotto Ferreira

Resumo:

Introdução: o desenvolvimento da pesquisa em voz cantada tem mostrado interesses comuns por parte de algumas áreas do conhecimento. Professores de canto e fonoaudiólogos têm aproximado seus saberes e um trabalho conjunto pode proporcionar um crescimento para todos os profissionais envolvidos com a voz cantada. Objetivo: analisar a atuação conjunta de professores de canto e fonoaudiólogos no trabalho com cantores. Método: amostra intencional com cinco professores de canto e cinco fonoaudiólogos reconhecidos no trabalho com a voz de cantores. Esses responderam a cinco perguntas semi-dirigidas que foram áudio-gravadas e transcritas. O material foi analisado e categorizado. Resultados: de acordo com os fonoaudiólogos entrevistados, cabe a eles entender o contexto do cantor; diagnosticar e realizar ações de prevenção e reabilitação da voz; trabalhar com a fisiologia e estrutura vocal. Os professores de canto falaram que o papel do fonoaudiólogo é trabalhar com a saúde e alteração vocal. A orientação vocal foi apontada pelos dois grupos de profissionais. Segundo os professores de canto, o papel dos mesmos é de detectar a alteração vocal e encaminhar ao outro especialista. Para os fonoaudiólogos, somente o professor de canto deve fazer a classificação vocal e afinação. A expressividade, musicalidade, técnica, escolha do repertório, o estilo e estética vocal foram itens indicados por ambos os profissionais para explicar o papel do professor de canto. O papel de ajustar a estrutura vocal a fim de atender a demanda foi uma resposta considerada como papel de fonoaudiólogos e professores de canto. A atuação entre os profissionais é entendida e pode acontecer: de forma independente ou complementar e associada ou ainda, com interação, comunicação e continuidade no trabalho com cantores. Foram citados alguns aspectos que interceptam as relações entre esses especialistas na atuação com cantores relacionados: ao bem-estar vocal; ao contexto vivido pelos cantores; aos papéis dos profissionais; a terminologia utilizada; a relevância da especialidade na voz cantada e o contraponto entre ciência versus arte. Conclusão: professores de canto e fonoaudiólogos estabelecem entre si diferentes e peculiares relações de atuação no trabalho com cantores, se caracterizando pelo contato, por trocas de conhecimento, encaminhamentos, apoio, reconhecimento, atuação conjunta e atuação interdisciplinar. Tanto professores de canto como fonoaudiólogos dizem indicar e necessitam de um trabalho conjunto porque entendem que o outro profissional poderá desenvolver o aspecto vocal ou fazer o ajuste do aparelho vocal dos cantores identificado em sua avaliação com mais precisão, mais efetividade ou mais especificidade.